NOTÍCIA

17 novembro 2020
DCIPT

Preço base ascende a mais de três milhões de euros

Câmara Municipal avança com concurso público para conclusão do novo Parque Desportivo de Cantanhede



O executivo da Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a abertura de um concurso público para conclusão dos balneários e bancada do Parque Desportivo de Cantanhede.
Com um preço base de 3.155.495,64 euros, o objetivo da empreitada a adjudicar para o efeito é redimensionar e reformular a organização espacial da infraestrutura existente e construir uma bancada coberta junto ao relvado principal, bem como balneários para as equipas em competição simultânea nos três campos de futebol e eliminar definitivamente as atuais instalações provisórias a esse nível.
“Trata-se de uma obra aguardada há muito tempo, uma obra que, depois de concluída, vai servir mais de meio milhar de atletas, com especial incidência para os escalões de formação”, afirma a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, adiantando que “Cantanhede vai ficar com um fantástico parque desportivo. É um investimento muito considerável mas que não podia continuar a ser protelado, pois há muito que se reconhece a necessidade de suprir uma lacuna por demais evidente na cidade, nomeadamente a falta de uma infraestrutura desportiva devidamente dimensionada e equipada para a atividade de formação e, naturalmente, para a realização dos jogos dos campeonatos e outras competições de relevo, proporcionando à assistência condições de comodidade adequadas”, refere a autarca.
Para Helena Teodósio, “com a conclusão do novo Parque Desportivo de Cantanhede fecha-se o ciclo dos investimentos nos equipamentos estruturantes na área do desporto. Faltava este para completar a cobertura do território do concelho, já que temos mais três com características idênticas, designadamente na Tocha, Ançã e Febres, sendo certo que continuaremos a investir em outro tipo de recintos desportivos ajustados às realidades locais, em função da dinâmica das

associações e das exigências da atividade que desenvolvem", sublinha a líder do executivo camarário cantanhedense.
Da autoria dos arquitetos João Letra Paixão e João Carvalho Martins, o projeto do Parque Desportivo de Cantanhede contempla a construção de um novo campo de futebol sintético, totalizando um conjunto de quatro campos – dois de futebol de onze, um com relvado natural e outro em relva sintética, e outros dois de futebol de sete, ambos em relva sintética. O conjunto a edificar estrutura-se em dois braços principais, um a nascente, outro a poente, os quais ficarão interligados através de um átrio que funciona como ponto de referência. A circulação entre as entradas norte e sul é assegurada por um jogo de escadas e rampas muito suaves num percurso que se estende entre árvores e espaços verdes, onde será possível, entre outras coisas, praticar atividades de recreio ativo, ler um livro ou contemplar os treinos a decorrer nos campos de treino de futebol.
A compartimentação foi organizada com base na lógica de organização das áreas pelos diferentes escalões das equipas de futebol. Assim, sob a bancada de 660 lugares sentados que dá corpo ao braço nascente, haverá dois balneários principais, uma zona de tratamento e recuperação, sala de jacuzzi e tanque de gelo para as equipas seniores, além dos balneários para treinadores e árbitros.
Ainda no corpo nascente do edificado ficarão os gabinetes para tratamento médico e controlo antidoping junto ao átrio, podendo assim ser também utilizados para assistência e exames às camadas jovens.No topo sul, reservado a estacionamento, haverá também uma zona técnica e outra de arrumação de equipamentos de manutenção,
No volume a edificar a poente, do lado sul ficarão os seis balneários para todas as camadas jovens, dois balneários para árbitros e dois balneários para treinadores, além de espaços de apoio aos treinos e jogos a realizar nos campos de formação. Na zona mais próxima ao átrio e com grande transparência, de planos que permitem um atravessamento visual desde o pátio exterior em frente ao anfiteatro até aos campos de treino, encontra-se o ginásio, que, à semelhança do que acontece com a zona de tratamento no volume nascente, pretende servir também as equipas seniores.
Finalmente, no piso 1, sobre a bancada, haverá um espaço envidraçado destinado à imprensa e sala de som, e, no topo sul, as casas de banho públicas, estando prevista ainda uma área destinada a cafetaria e restaurante.